

A REALIDADE DAS OPERAÇÕES DE LOGÍSTICA URBANA E O TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE

Alves, Vanessa T.:(O); Vieira, Jonathan B. F.:(IC); Mercês, Giovana de O. C.:(IC)

Laboratório de Mobilidade e Logística, Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do sul

A globalização contribui para a distribuição de mercadorias em centros urbanos que possuem fluxo em grande escala de bens de consumo. Diante disso, a necessidade de transportar mercadorias em um centro urbano é reconhecida como um processo contínuo de otimização das atividades logísticas e de transportes (Taniguchi et al., 2001). Sendo que a logística urbana visa a redução das perdas econômicas associadas à distribuição de mercadorias, buscando tornar o sistema mais efetivo através da implantação de soluções que reduzam os problemas logísticos gerados em decorrência da distribuição nas áreas urbanas e melhorar operações de entregas (Prata et al., 2012). Considerando esse cenário, a cidade de Cachoeira do Sul possui atualmente um elevado fluxo de veículos de passeio e de carga que causam congestionamento na área central da cidade, e não só isso, mas também a falta de vagas para carga e descarga de mercadorias dificulta ainda mais a operação de entrega. Para procurar possíveis soluções, foi realizado uma revisão sistemática na plataforma Web of Science e através da consulta à 74 artigos, um questionário foi elaborado a fim de levantar informações sobre o fluxo de veículos de carga e descarga na área urbana sob a perspectiva dos stakeholders. O questionário foi aplicado aos varejistas, sendo eles escolhidos por sua acessibilidade e grande impacto na economia e no tráfego urbano. Com os dados obtidos desse questionário foi possível a realização de uma modelagem através da ferramenta tabela dinâmica no software Excel, qual permite um cruzamento das respostas obtidas. Os resultados obtidos caracterizam que 48% dos varejistas recebem mercadorias em veículos pequenos, porém somente 23% desses afirmam que há congestionamento nos horários de pico. Ainda, ressalta-se também que 74% dos respondentes afirmaram existir a falta de locais para realizar a operação, na qual 35% destes indicaram que os congestionamentos ocorrem apenas nos horários de pico, considerados no início da manhã, ao meio dia e no final da tarde. A partir destas informações, buscar-se-á identificar como esses problemas logísticos podem ser solucionados a partir das experiências já relatadas pela literatura em outras cidades em todo o mundo, como contribuição para a cidade em estudo.

Prata, B.D.A.; Oliveira, L.K.; Dutra, N. G. D. S.; Neto, W.A.P. **Logística Urbana: Fundamentos e Aplicações**, Curitiba: CRV, 2012.

Taniguchi, E., Thompson, R. G., Yamada, T., Duin, R. van. **City Logistics with ITS**, p 49–65, Ed. Emerald, 2001.

Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq